ESTUDO DAS PRÁTICAS CLÍNICAS VETERINÁRIAS NA REGIÃO DE DIVINÓPOLIS, NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Autor(res)

Fernando Marcos Rubim
Maria Luiza De Souza Santos
Marília Garcia França
Natalia Sena Soares
Ana Clara Santos Branquinho
Maria Luísa Ribeiro Nogueira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Os estudos epidemiológicos veterinários têm como objetivo principal analisar os fatores que afetam a saúde animal e humana, com foco na prevenção e controle de doenças. Neste cenário a epidemiologia veterinária utiliza ferramentas estatísticas e metodologias de investigação para identificar a distribuição e determinantes das doenças em animais (Thrusfield, 2007).
Estima-se que 75% das doenças emergentes e/ou reemergentes do último século apresentam caráter zoonótico (Zanella, 2016). Os estudos epidemiológicos veterinários são importantes para a prevenção e controle de doenças, e contribuem para a criação de políticas públicas de saúde, a avaliação de programas de vacinação e a identificação de fatores de risco para doenças (Thrusfield, 2007). A partir da análise epidemiológica, é possível por tanto, identificar os animais e áreas de maior risco, além da identificação de fatores envolvidos na disseminação da doença, e traçar medidas para o pronto enfrentamento dos patógenos.

Objetivo

O principal propósito da pesquisa é a análise dos fatores que afetam a saúde animal e humana, com ênfase na prevenção e controle de doenças. O objetivo deste estudo foi analisar dados prospectivos e retrospectivos dos principais casos e práticas veterinárias da região de Divinópolis-MG. Sendo possível observar a situação das doenças mais acometidas na região e fatores associados à doença.

Material e Métodos

Para a realização desse trabalho, previamente aprovado pelo comitê de ética, CEUA UNOPAR (PROTOCOLO 008/2022) foram realizados levantamentos de dados retroativos e prospectivos de casuísticas e condutas veterinárias na região de Divinópolis. Tabulou-se os dados obtidos pelo acompanhamento de atendimentos e análise de prontuários no período de 2019 a 2022 em clínicas veterinárias parceiras. A tabulação dos dados foi realizada em planilhas padronizadas com local de atendimento, data, número do prontuário, espécie, categoria,

estágio fisiológico do animal, exames, anamnese, principal queixa, diagnóstico e terapêutica. Ademais dividiram-se as fichas em 15 especialidades associadas ao acometimento da injuria, e foram realizadas a análise bruta dos dados coletados.

Resultados e Discussão

Para análise dos dados retrospectivos foram avaliados 197 prontuários datados no período de 2019 a 2022. Esses atendimentos foram classificados em 15 especialidades associadas ao acometimento da injuria. Com isso, observou-se maior prevalência de doenças infeciosas (19% dos casos totais), que ainda foram estratificados e assim evidenciaram a prevalência de leishmaniose (42%). As sintomatologias clínicas mais relatadas nos casos de leishmaniose, estavam associadas a emagrecimento (14,3%), lesões de membros (11,4%), lesões de pele (8,6%), e emponta de orelhas (8,6%).

Quanto aos dados prospectivos, foram analisados 111 atendimentos realizados no primeiro semestre de 2023. A maioria dos atendimentos se caracterizavam por injurias gastrointestinais representadas por 17,3%, dentre as quais, destacou-se a giardíase com 33,3% dos casos de gastroenterologia. As sintomatologias mais observadas nas injuria gastrointestinal foram inapetência (17,4%) seguido de diarreia, prostração e êmese (13%).

Conclusão

Conforme resultados obtidos durante análise de dados, pôde-se evidenciar as principais injúrias por sistemas, além de seus sinais clínicos e métodos de diagnostico utilizados, além da infrequência do preenchimento correto de prontuários e atendimentos clínicos, o que se faz necessário visto a necessidade de atenção de zoonoses, como a leishmaniose canina.

Os autores agradecem a agência de fomento FUNADESP, que fomentou este trabalho.

Referências

Thrusfield, M. Veterinary Epidemiology. 3rd Ed. Oxford, Uk: Wiley-Blackwell, 2007.

Zanella, J. R. C.. (2016). Zoonoses Emergentes E Reemergentes E Sua Importância Para Saúde E Produção Animal. Pesquisa Agropecuária Brasileira, 51(5), 510–519.

Gontijocmf, Melo Mn. Leishmaniose Visceral No Brasil: Quadro Atual, Desafios E Perspectivas.Revista Brasileira De Epidemiologia, 2004;7:338-349.

Garcia, Danitiele Almas Et Al. Erliquiose E Anaplasmose Canina-Revisão De Literatura. Revista Científica, V. 1, N. 1, 2018.

Farias, R. C. De, Santos, J. P. Dos, Nascimento, E. F. Do, Mendes, J. R., Sousa, R. F. V. De, Cardoso, D. R. F., Fonseca, F. R. L. Da, Costa Junior, E., Silva, K. M. R. Da, Machado, J. L. C., Werneck, G. L., & Gomes, R. B. B. (2020). Estudo Comparativo Entre Metodologias Para O Diagnóstico Da Leishmaniose Visceral Humana: Uma Revisão. Brazilian Journal Of Development, 6(9), 71398–71409.